Ano 24.º — Sabado, 8 de Agosto de 1931 — N.º 1187

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n.º 3—AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

A CRISE alemã está ainda na ordem do dia. A crise alemã e a de muitas outras nações que sofrem do mesmo mal, vendo-se em sérios embaraços para acudir ás dificuldades da hora presente.

E se Deus, que é grande e omnipotente, fizesse caír do céu uma chuva de ouro, não era tão bom!

Ficava logo tudo, pelo menos, remediado...

RELATAM alguns periódicos que o presidente das Constituintes espanholas deu cabo da sua campaínha de chamar á ordem os deputados. E um jornalista criterioso e económico propôz então que se substituisse a campaínha tradicional pelo apito.

Resta saber se a embocadura do presidente é em condições de o utilisar sem caír no ridículo...

ENTRE outros condenados que esta semana embarcaram para a Africa a-fim-de cumprirem as penas que os tribunais lhes aplicaram, foi uma mulher que no seu activo conta 129 prisões por ofensas á moral, embriaguês, obscenidades, transgressão, desobediência, ofensas corporais, furto, insultos e desordem.

Querem-na mais completa?

Só lhe faltou ter filhos e comê-los...

FAZ hoje 792 anos que se travou a batalha de Ourique. É uma d ta histórica visto resultar da vitória uma nova era para Portugal, cuja nacionalidade então se firmou.

Há tanto tempo e de tal maneira que podemos dormir descançados.

EXODO

Começou a debandada da gente da cidade para as praias, termas e campo.

Que todos gosem e sejam felizes, quer na ida, quer na estada, quer no regresso.

Efemérides

8 de Agôsto

1888—Morre o poéta Hamilton de Araújo.

1897—Chega a Lisboa o cruzador português *Adamastor* adquirido por subscrição pública.

1908—O general Dantas Baracho pronuncía, na Câmara dos Pares, um notável discurso sôbre a questão dos adiantamentos á família real.

E' executado em Barcelona o libertário João Rull.

1911 — Morre na Alemanha o filólogo Conrad Duden, o reformador da ortografía dêsse país.

Brigadeiro João de Almeida

—o—

Recebemos na quinta-feira a honra da visita, nesta redacção, do valoroso militar, que principalmente em Africa conquistou para o nosso país e para o Exército, de que é ornamento, um nome glorioso.

Agradecemos ao brigadeiro sr. João de Almeida a deferência com que nos distinguiu.

O pôrto de Aveiro

=o=

Pela pasta do Comércio foi aprovado já, em Conselho de Ministros, um decreto que concede á Companhia Portuguêsa para Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro, concessionária do Vale do Vouga, autorisação para mandar fazer imediàtamente um ramal provisório para ligação daquela linha com o Canal das Pirâmides, desta cidade, a-fim-de facilitar o transporte de materiais e outras mercadorias destinadas ás obras do nosso pôrto cujo início não deve tardar a executar-se.

Prova-se assim mais uma vez quanto o sr. ministro do Comércio e o Govêrno estão interessados em atender as legítimas aspirações dos que, acima de tudo, põem o engrandecimento da pátria de José Estêvão.

O passado e o presente

Os políticos, únicos responsáveis pelo 28 de Maio

A nossa atitude e a doutros republicanos

O Democrata, para concluir que o Partido Republicano Português é mau e causador de todos os males da República, dá-nos o testemunho dum preto.

Todos os negros são dessa opinião.

(Remoque da *Montanha* em face da transcrição aqui feita duma carta do dr. Alberto Xavier dirigida ao Directório do partido democrático.)

De um editorial do antigo deputado, **dr. Alberto Souto,** publicado nêste jornal em 14 de março de 1925 com o título — *A democracia e os "democráticos":*

A situação política portuguêsa está causando sérias apreensões a todos aquêles que se não preocupam apenas com o deboche eleitoral que se aproxima.

A todos pertencem culpas na surda desordem constitucional em que entrámos e que só vem agravar a melindrosíssima situação económica, financeira, moral e social da República que não conseguiu ainda resolver o problema, quási puramente formalista, do funcionamento regular, pacífico e normal dos seus órgãos constitucionais.

É o partido *democrático* aquêle que detém habitualmente, **quási que exclusivamente,** o poder.

A êle cabem, em primeiro, as grandes responsabilidades, algumas das quais passâmos a analisar, quebrando assim, porque a isso nos forçam, o silêncio político que cultivamos e que tanto apetecemos.

Mas a verdade é que **com a sua política facciosa, tacanha e céga, tresandando a egoísmo, a insensatez, a ódio e vingança, novamente muitos dos democráticos que mandam no seu partido estão atirando a República para uma situação crítica como outras daquelas bem tristes que ela tem atravessado.**

No Estado só êles se julgam com direitos, na República só êles se consideram republicanos, em qualquer terra ou agremiação do país só êles querem ter o monopólio do mando com o exclusivo da provocação e da violência segundo a sua doutrina; os outros portuguêses não têm direitos em Portugal; **os outros republicanos são a toda a hora lançados ao ostracismo e acoimados de talassas; quem não pensar como êles e se lhes não submeter inteiramente, é relegado a toda a casta de perseguições, insultos e vexames.**

Ora isto não é mais que um absolutismo disfarçado, absolutismo de nova espécie, mas um absolutismo a que só falta o cacête e a fôrça de D. Miguel, para tornar completo o quadro dos mais odientos períodos da vida política portuguêsa.

COM TAIS PROCESSOS, OS DEMOCRÁTICOS OBRIGAM TODOS OS CARACTERES DIGNOS A REPELIR AS SUAS AFRONTAS, TODAS AS CONSCIENCIAS LIVRES A REVOLTAR-SE CONTRA AS SUAS PREPOTENCIAS, TODOS OS HOMENS SINCERAMENTE DEMOCRATAS A ALHEAREM-SE DESTA FALSA DEMOCRACÍA e depois queixam se quando os repelem e gritam como de costume em outros apertos: — ACUDAM, BONS REPUBLICANOS, QUE A REPÚBLICA ESTÁ EM PERIGO... PORQUE NÓS LARGÁMOS O PENACHO!

Em perigo a colocam os processos atribiliários de que usam e abusam os republicanos falsos, estúpidos ou maus, que julgam que a República, aquela República que a Nação fez para a Nação, é o lenço a que êles se assôam, e que sendo útil para êles porque é de uso pessoal, se torna indiferente ou nojenta e repelente para todos os outros, que têm brio e sensibilidade.

. . . .

Mas democracía não é nem nunca foi o predomínio absoluto dum partido, seja êle qual fôr, com o desprêso de todos os outros.

Democracía não é nem nunca foi, muito menos, o predomínio dum pequeno grupo ou duma ínfima facção dêsse próprio partido que logrou dispôr dos sêlos do Estado ou a todos quere impôr a sua vontade.

Democracía não é o regimen de arbítrio e de capricho pessoal de quem quer que seja.

Democracía não é um antigo cacicato de nova côr, nem é um regimen de corrução política e agressão permanente, como êsse com que sempre sonharam alguns dos *bons republicanos* que nós conhecemos.

Tem o partido democrático em Portugal uma fôrça incontestável e numerosos adeptos com qualidades inegáveis.

MAS O SEU GRANDE DEFEITO É A MANIA DO ABSOLUTISMO QUE DÊLE SE APODEROU, SÃO OS SEUS PROCESSOS DE GROSSERIA E VIOLÊNCIA CONTRA TODOS OS QUE O NÃO ADULAM E DE DESPRÊSO POR TODAS AS CONVENIÊNCIAS POLÍTICAS E MORAIS QUE SÃO INDISPENSÁVEIS AO REGULAR FUNCIONAMENTO DUM REGIMEN CONSTITUCIONAL E DEMOCRÁTICO.

Àparte as aspirações idealistas de alguns dos seus filiados, O PARTIDO DEMOCRÁTICO TRANSFORMOU-SE NUMA CÓPIA DOS ANTIGOS PARTIDOS DA MONARQUIA que para a maior parte dos seus apaniguados não eram mais que sociedades de exploração do poder, côito dos ódios pessoais das diferentes localidades e bandos de caciques de aldeia adestrados em manigâncias eleitorais e em toda a casta de subornos, corruções e vinganças.

CHEIO DE MONÁRQUICOS, DE CACIQUES, DE AVENTUREIROS que só procuram êsse partido por saberem que só êle governa, o partido democrático em vez de servir a República com um grande pensamento nacional, tornando se um valioso instrumento do seu progresso, consolidando a República pela educação democrática, pela morigeração dos costumes, pela acção inteligente de fomento material, pela defêsa desinteressada dos legítimos interêsses populares, pela leal colaboração no funcionamento da engrenagem constitucional, pelo saber, pelo prestígio, pelo valôr dos seus homens, O PARTIDO DEMOCRÁTICO TORNA-SE UM TÍTERE NAS MÃOS DOS SEUS BAIXOS «*MENEURS*» QUE EM TODA A PARTE O COMPROMETEM E DESACREDITAM PELA PRÁTICA DOS MAIS CONDENÁVEIS PROCESSOS DE RELES CACIQUISMO E REVOLTANTE PERSEGUIÇÃO.

Vai mal por tal caminho o partido democrático e oxalá não tenha, algum dia, de se arrepender definitivamente.

. . . .

O partido democrático, incapaz de se sanear e reformar a si mesmo, conduzido pelos audaciosos que dêle dispõem e que criminosamente abusam da bôa fé dos correligionários, continuará a sua *marcha de ódio*, na aparência apenas contra os portuguêses que nêle se não registam, mas na realidade contra êle próprio, CONTRA A NAÇÃO E A REPÚBLICA, QUE SÃO QUEM SEMPRE SOFRE AS CONSEQÙÊNCIAS DA INSENSATEZ, DOS ÊRROS OU DAS MALDADES DE MEIA DÚZIA DE ENERGÚMENOS QUE, DIZENDO-SE DEMOCRÁTICOS, SÃO, EM PORTUGAL, OS COVEIROS DA DEMOCRACÍA.

O sr. dr. Alberto Souto conhecemo-lo bem, por ser de Aveiro. E' branco, não diremos como uma pomba, mas da côr da gente da nossa terra. A êsse respeito não póde haver ilusões. Mas será da mesma opinião *A Montanha* ou também o considera nêgro?...

Alegrai-vos, lavradores!

—o—

Os adubos baixaram de preço

Pela Companhia União Fabril foi esta semana comunicado ao sr. ministro da Agricultura, que, desejando colaborar na atenuação da crise agrícola, tomava a iniciativa de realisar uma importante baixa de preços nos superfosfatos, sulfato de amónio e adubos compostos, essenciais ás culturas predominantes em Portugal.

Oxalá o exemplo dado pela União Fabril seja seguido pelas outras empresas que, como ela, vivem da lavoura. Seria êsse um grande passo para o equilíbrio social visto o lavrador, que tanto trabalha e produz, ser hoje um verdadeiro sacrificado por falta de remuneração conveniente.

E é preciso não esquecer que da terra é que sái tudo.

Concêrto musical

=o=

Na próxima terça-feira vem a Aveiro dar um concêrto no Jardim Público a Banda de Sapadores dos Caminhos de Ferro, que passa por ser uma das melhores do país e que, como tal, foi contratada para abrilhantar as festas de La-Salette que hoje se iniciam na vila de Oliveira de Azemeis.

Principía ás 20 horas.

O produto das entradas reverte em benefício da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade.

Propaganda de Aveiro

Apareceram por aí colados nas paredes e expostos nalguns estabelecimentos, os cartazes que a Comissão de Turismo teve a infeliz ideia de mandar litografar, gastando alguns contos sem graça nenhuma.

Como toda a gente agora verá, a cidade é representada por uma tricana manêta e com uma cara capaz de afujentar o Diábo em dia de S. Bartolomeu... Não damos, por isso, os parabens á Comissão que, a título de propaganda da *Veneza de Portugal*, poz na rua semelhante pastel.

Registando

O órgão local do P. R. P. publicou um documento por onde se verifica que a Aliança Republicano-Socialista ou frente única dos partidos — dos desacreditados partidos constitucionais — contra a actual situação política, á qual Aveiro deve, entre outros, o alto benefício do seu pôrto de mar, em via de realisação, é dirigida, no concelho e distrito, pelos srs. drs. André dos Reis, Alberto Ruela e Alberto Souto.

Sem comentários.

Modos de vêr

A Companhia Portuguêsa dos Caminhos de Ferro, que se diz possuír um *déficit* de 32 mil contos, que tem despedido milhares de empregados, que não distribui há muito dividendo aos acionistas e que paga ao pessoal irrisórios ordenados, repartiu ultimamente pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pelos Comissários do Governo umas centenas de contos o que deu origem á crítica de alguns jornais e entre êles um que lastimava vêr na lista dos contemplados vários nomes de republicanos.

Como se êstes não tenham também direito á vida ou sejam menos que os outros...

Novo emblema

Assim como Nova-York assinala a entrada do seu pôrto de mar com uma gigantesca estátua da Liberdade, assim também o Rio de Janeiro, a grande metrópole da América do Sul, vai ter uma estátua colossal de Jesus Cristo, que encimará o Monte do Corcovado—o ponto mais alto que domina a linda cidade e a sua formosa baía do Guanabara.

Essa estátua, que há muito está sendo construída, mede 50 metros de altura. E' feita em cimento e revestida, na parte externa, de azulejos de côr azul esverdeada. A figura de Cristo com os braços abertos e a cabeça ligeiramente inclinada, dá o efeito, vista a distância, do alto mar, duma cruz gigantesca.

A inauguração, que terá lugar, caso não surja qualquer imprevisto, no dia 12 de outubro do corrente ano, tomará o carácter duma homenagem do Brasíl ás criações da técnica moderna. O descerramento da estátua far-se-há por meio da radio-telegrafia, do célebre *Electra*, do inventor italiano Marconi. Este, do alto mar, carregará num botão eléctrico, como fez para acender a iluminação pública na Austrália e nêsse momento cairão as cortinas que envolverem o Redentor, mostrando a grandiosa obra em toda a sua plenitude.

Deve ser um espectáculo surpreendente, êsse!

Surpreendente e impolgante.

Começam cêdo

No concelho de Odemira vai uma efervescência de mil demónios devido aos coligados da *frente única* não se entenderem uns com os outros e haver, quem, coerente com o seu passado limpo de republicano, se afaste sistemàticamente dos que, durante dezasseis anos, só fizeram o descrédito da Democracía, comprometeram as instituições e arruinaram o país.

Mas não é só em Odemira que isso acontece. Noutras terras estão-se a produzir idênticas divergências que ou muito nos enganâmos ou ainda hão de dar água pela barba ao comandante das aguerridas hostes...

Vamos a vêr.

Descanso semanal

—o—

Em definitivo ainda se não acha assente como terá de ser decretado para o concelho de Aveiro, constando-nos, porém, que a maioria do comércio opina pelo encerramento dos estabelecimentos ao domingo durante todo o dia.

Vamos a vêr se agora péga, ch gando-se a um acôrdo.

Vamos a vêr.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

IMPRENSA

«ECOS DE CACÍA»

Com um número de 6 páginas festejou o primeiro aniversário o *Ecos de Cacía*, semanário defensor dos interêsses da região do Vouga e que se publica na frèguesia donde tira o nome.

Ao centro da primeira página e como homenagem, insere o retrato de J. J. Nunes da Silva, que em 5 de agosto de 1915 fundára um jornal com o mesmo título e que nos faz lembrar o saüdoso amigo a quem o *Democrata* tanto ficou devendo em dedicação, pois lhe prestou valiosíssimos serviços no Brasil, que jàmais serão esquècidos, a par duma amisade que jàmais será olvidada.

Ao *Ecos de Cacia* as nossas felicitações e o desejo de que tenha uma vida longa e desafogada.

«TERRA LUSA»

Recebemos o n.º 10 desta revista de propaganda regional e de túrismo que se publica no Pôrto com muitas ilustrações a destacarem-se nas suas páginas. Ocupa-se de Viana do Castelo, da Póvoa de Varzim e de Barcelos, pondo em relêvo as belêsas dessas terras do norte, que nesta época costumam atraír inúmeros visitantes.

Contra o analfabetismo

A *Liga de Propaganda Contra o Analfabetismo*, com séde no Pôrto, representada por um grupo de filiados, acompanha êste ano os *Amigos das Belêsas de Portugal* numa longa viagem de camionete ao centro e sul do país para distribuír prospectos, demonstrando as vantagens da instrução e da educação do pôvo por todas as localidades do itenerario.

Os excursionistas partem no dia 9 e regressam a 16, propondo-se o sr. Américo Cardoso, dedicado propagandista da instrução popular, realisar palestras onde o possa fazer com o fim de incitar os pais a mandarem os filhos á Escola.

Sacrosanta campanha essa, que oxalá dê o resultado que tantos ambicionam como salutar para a República.

O incêndio na Gafanha

Além das duas corporações de bombeiros desta cidade que acudiram ao fôgo que devorou a casa do sr. João Duarte no ancoradouro da Gafanha da Nazaré, compareceram também a prestar os seus serviços os bombeiros de Ilhavo e da Vista Alegre, sendo, sem dúvida, devido ao esfôrço de todos que se deve o não terem as chamas reduzido a cinza os armazens das sêcas de bacalhau, todos de madeira e portanto sujeitos a serem fàcilmente devorados como foi, por completo, aquêle em que se manifestou o incêndio.

Os prejuísos, muito importantes, não se acham cobertos por qualquer companhia de seguros.

Imprevidência no caso.

Visita honrosa

Chegam hoje a esta cidade, vindo em camionete, de Coímbra, donde deviam ter partido ás 8 horas, os alunos estrangeiros e nacionais do Curso de Férias, que utilisarão dois *gasolinas* do Departamento Marítimo para um passeio na ria.

E' a segunda vez que o Curso visita Aveiro, vindo agora mais aumentado.

Temos a certeza de que deve levar das belêsas da nossa terra as melhores impressões.

Para falar às massas...

Segundo um diário da capital o Directório da Aliança Republicano-Socialista nomeou uma comissão de propaganda que é constituída, entre outros, pelos srs. drs. Barbosa de Magalhães e Leonardo Coímbra.

Consta-nos que uma das primeiras terras onde os doís políticos farão ouvir o seu verbo inflamado é Aveiro.

Nem podia deixar de ser, tantas as circunstâncias que para isso concorrem...

"A Montanha"

Responde-nos êste diário do Pôrto á pergunta que lhe fizemos depois das transcrições da prova de Ribeiro de Carvalho contra o partido democrático — o *partido dos escândalos*, como lhe chamava António José Almeida — se êle também era nêgro, que não. E acrescenta: *E' até de alma muito branca, mas... Mas teve ocasiões que a deixou adormecer, ficando ás escuras... De aí a negridão passageira.*

Passageira, não. Ribeiro de Carvalho foi um dos que mais combateu o partido democrático quer na imprensa, quer no Parlamento. Ribeiro de Carvalho arrastou pelas ruas da amargura o crédito dêsse partido e o dos seus homens. Ribeiro de Carvalho, finalmente, foi dos que mais se salientou na barafunda política que levou o Exército, em nome da nação indignada, a pôr côbro ao descalabro em que se vivía e que tanto contribuíu para a desonra da República.

E quere agora o sr. Ribeiro de Carvalho, e querem agora aquêles que a Ditadura repeliu como indignos de continuarem á frente dos negócios públicos, voltar atrás, voltar ao passado, invocando, para isso, a Constituïção e a Liberdade que tanto calcaram, que tanto espèsinharam — que tanto desrespeitaram!

Nunca! Nunca! Sob pena de àmanhã, em vez da Ditadura, termos a administração estrangeira.

De resto, o *Democrata* não precisa justificar a sua atitude porque está onde esteve sempre — na vanguarda dos que defendem a República.

Já provámos com um artigo publicado há quinze anos isso mesmo. Outros se hão de seguir intercalados com evidentes demonstrações da razão que nos assistia ao escrevermos as verdades que agora tantos engulhos estão causando á *Montanha* e também a certos cavalheiros que se mostram abafados... por falta de Liberdade!...

Coitados! Temos pena de todos! Mas que querem se o bem dêles era o mal do país?

Nós somos assim. Este *Democrata* é assim e não será a *Montanha* com todo o seu liberalismo tardio nem o sr. Ribeiro de Carvalho, que, como político, nunca passou dum troca-tintas, que nos fará muda de rumo.

BENEMERENCIA

Um nosso assinante que veio á redacção pagar um ano do jornal deixou nos para os pobres 10$00 que deram entrada no mialheiro.

Muito agradecidos.

EXAMES

Com aproveitamento concluiu o 3.º ano do curso de piano na Academía de Música de Coímbra, tendo feito exame perante um júri composto de professores do Conservatório Nacional de Música de Lisboa, a menina Maria Isabel de Oliveira Delgado, dilecta filha do sr. Artur Delgado, sócio da acreditada firma *Delgado, Garcia & Mendes, Ltd.*, desta cidade.

As nossas felicitações.

O TEMPO

Lá por fóra muito calôr, segundo referem os jornais. Mas aqui, que agradável temperatura!

Nem parece que estâmos no verão.

Uma delícia!

Notas Mundanas

Aniversarios

Fezem anos: no dia 10, o sr. António Tavares de Sousa; em 13, o sr. Julio Cristo, escrivão de Direitos nesta comarca e em 14, a interessante Maria de Lourdes, netinha do sr. capitão João de Almeida Serra, de Infantaria 19.

Casamentos

Com a maior solenidade teve logar na quarta-feira o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria José Pereira Zagalo, prendada filha da sr.ª D. Emeletina Pereira de Sousa Zagalo e do sr. dr. José Baptista de Almeida Pereira Zagalo, juiz-desembargador da Relação de Coimbra, aposentado, com o sr. dr. Miguel Augusto Peres de Vasconcelos, professor do liceu de Chaves e que nesta cidade passou parte da sua vida académica.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria José de Almeida Jorge e seu marido sr. Olimpio da Trindade Jorge, propríetários, de Alcobaça e pelo noivo, seus tios, sr. Constantino Augusto Peres de Vasconcelos, escrivão de Direito e sua esposa sr.ª D. Raquel Augusta do Rego Peres de Vasconcelos, de Marco de Canavezes.

Depois da cerimonia, efectuada em casa dos pais da noiva, foi servido, aos numerosos convidados, um finissimo copo de agua *findo o qual, os nubentes, a quem desejâmos todas as venturas, partiram para Vigo a passar a lua de mel.*

A corbeille da noiva estava recheada de mimosas e ricas prendas, algumas de subido valor.

— Na igreja de S. Domingos também se realisou no mesmo dia o casamento da gentil Rosinha Pinheiro, irmã do sr. Luis Augusto Henriques Pinheiro, professor oficial em Esgueira, com o sr. Amilcar de Sousa Torres, 2.º sargento do secretariado militar e filho do saudoso republicano Bernardo Torres.

Muitas felicidades.

Partidas e chegadas

A passar as ferias chegou a esta cidade a gentil professora D. Maria Julia de Barros Bacelar, que em Ancião (Mogadouro) exerceu o magistério primário.

—Encontra se nesta cidade aonde passará a estação calmosa o sr. Custódio Marques Pitarma, residente em Sacavém.

—Partiu com sua familia para as Caldas da Rainha o sr. major José da Costa que ali fará o seu costumado tratamento até o fim do corrente mês.

—Estiveram em Aveiro os srs. Mario Duarte (filho) nosso vice consul em La Guardia; José Rodrigues Ferreira, comerciante em Lisboa; José dos Santos Jorge, residente no Porto e Acurcio Maia de Albuquerque, digno professor oficial em Silveiro e o seu colega de Mira, padre Diamantino Vieira de Carvalho.

— Com curta demora e de passagem para Evora, onde fôra recentemente colocado no escritório da 12.ª Secção de Via e Obras dos Caminhos de Ferro, também aqui esteve o nosso conterrâneo e amigo sr. Leodgário Augusto de Bastos, que se fazia acompanhar de sua familia.

—Vindo do Pará, onde no meio comercial gosa de justa reputação, chegou á sua casa das Ribas, perto de Ilhavo, o nosso amigo sr. João Pedro Gomes Amador, a quem seus irmãos Amadeu e Silverio Amador foram esperar a Lisbôa.

Um afectuoso abraço.

—Chegou á sua casa de Esgueira, com a familia, o sr. José Tavares da Silva, residente na capital.

Praias e termas

Veraneando, já se encontram na praia do farol os srs. dr. Joaquim Henriques, Américo Carlos Gomes Teixeira, António da Costa Ferreira, Francisco Pinto de Almeida e João Pinto de Barros Miranda.

—Na Costa Nova também já estão os srs. Virgilio de Almeida e José Augusto Pereira, comerciante da nossa praça.

Doentes

Há dias que se encontra gràvemente doente, inspirando o seu estado sérios cuidados, a menina Enoi Henriques, aluna da Escola Comercial Fernando Caldeira.

Desejâmos-lhe o seu completo restabelecimento.

Os desempregados

Nos Estados Unidos da América o número de desempregados anda por cêrca de seis milhões. E os informadores dos jornais acrescentam: os nossos celeiros estão mais que cheios; no entanto há fóme por toda a parte.

Triste, profundamente triste.

Secção desportiva

Natação

Mais uma vez a *èquipe* do *Sport Club Beira-Mar* se cobriu de louros, no domingo, em Vigo, aonde se deslocou para concorrer ás diferentes provas natatórias ali realisadas com todo o brilho, honrando nòvamente em terras de Espanha, as côres do seu club e a nossa terra.

Os nossos nadadores, que trouxeram três valiosos troféus com que enriqueceram, ainda mais, o museu do popular club do bairro piscatório, classificaram-se da seguinte fórma:

Travessia da ria de Vigo (Taça Alcaide de Vigo) 1.º, António Agostinho Portugal, em 1 hora e 7 minutos; *400 metros livres* (Taça Consignatários) 1.º, Cipriano Agostinho Portugal; *1500 metros livres* (Taça Sindicato de Broteros de Vigo) 1.º Alfredo da Maia Romão.

Nos *100 metros livres* e em saltos ficaram classificados em 2.º lugar, respèctivamente, Joaquim Ferreira e João dos Santos Calixto.

Quando da chegada, na segunda-feira, dos valorosos nadadores aveirenses, foi-lhes prestada condigna recepção, comparecendo na *gare* do caminho de ferro a música do Asilo-Escola, direcção e sócios do *Beira Mar* e muito pôvo que os vitoriou, organisando-se, em seguida, um cortejo até á séde do Club onde o sr. dr. Alberto Ruela, presidente da Assembleia Geral, falou para se congratular com os resultados obtidos pelos nossos rapazes, incitando-os a prosseguir nos exercícios natatórios e a aperfeiçoarem-se nêsse ramo de sport.

O orador saüdou também Mário Duarte (filho) e José Meireles a quem se devem êstes momentos de júbilo para Aveiro.

E assim terminaram as manifestações de regosijo provocadas pelos nadadores desta cidade, que o *Democrata* igualmente saúda pela vitória alcançada.

Tennis

No *match* há pouco realisado em Vigo para disputa do campeonato do Casino saíram vencedores o nosso ilustre conterrâneo e distinto desportista, Mário Duarte (filho) e D. Júlio Llerens, que, por êsse facto, foram muito vitoriodos pela selecta assistência que acompanhou, devéras interessada, o torneio.

Biscas...

Recortâmos das *Várias notas* do *Jornal de Notícias*:

Volta e meia vejo passar titulo de bom e de mau republicano a certas e determinadas pessoas e ponho-me a filosofar com que direito é que certos cavalheiros arrogam a si êsse direito. Pelo seu passado? Mas o seu passado foi de feroz partidarismo, dizendo e escrevendo os maiores impropérios contra os políticos da República. Pelo seu presente? Mas o seu presente confirma o seu passado e não se eleva sequer pelo sacrifício. Então porquê?! Pela razão simples de que o mundo é dos audaciosos e quem mais grita mais mâma. Simplesmente por isto. O peor é se a gente se disposer a ouvir e a reproduzir o que se diz e o que se sabe...

Bôa vai ela!

Se a *Montanha* não tivesse mimoseado há pouco o autor destas linhas com uma lampreia haviamos de dizer...

Mas, não. Paulo Freire não comía a isca e...

Vêr a 4.ª pagina

Correspondencias

Quintans, 6

Desde o dia primeiro do mês que deixou de fazer serviço na estação do caminho de ferro, de que era chefe, o sr. Augusto Barrento, a quem, por a ter solicitado, acaba de ser concedida a reforma.

O sr. Augusto Barrento deixa nas Quintans, donde retira brèvemente, bastantes amisades, motivo porque todos lhe desejam e á sua numerosa família, as venturas a que tem jús depois de tantos anos de trabalho como aquêles que deu á C. P. desde o seu alistamento no número da grande legião de empregados.

—A produção da batata nos nossos sítios foi grande, tendo já sido vendida muita para fóra.

—Grassa também por aqui o sarampo nas crianças, não havendo, felizmente, casos fatais a registar.

C.

Costa do Valado, 5

Arminda Tavares, é uma pobre rapariga que o pai abandonou há longos anos e a quem a mãe e um irmão faltou por terem sido levados pela morte. Vive com a avó e uma tia, ali adiante, numas casinhas térreas, e por não ter recursos já esteve a servir em Aveiro, donde há pouco regressára para tratar um pé doente.

Possuía, porém, a Arminda, um cordão de ouro, uns aneis e uns brincos, herança da mãe, o que tudo guardava dentro duma gavêta, até que, num dos últimos dias da semana pretérita, não encontrando a chave para a abrir se viu obrigada a arrombá-la com o fim de tirar o que necessitava. E então verificou isto — que estava roubada!

Tudo lhe tiraram! Todo o seu ouro, que ela tinha arrecadado e que lhe podia servir para um caso de necessidade urgente, desaparecera!

Quem furtou? Eis o que a polícia de Aveiro faz por descobrir, visto a Arminda ter ido queixar-se, banhada em pranto, do sucedido.

Este caso, assim como a prisão que êle determinou, tem sido e, decerto continuará a ser, o assunto de todas as conversas.

— Principiaram já os trabalhos preliminares para a construção da nova escola, que fica junto da já existente nas Paradas.

O sítio é dos melhores.

—Está quási restabelecida a espôsa do sr. dr. Carlos Vidal, o que noticiâmos com satisfação.

— Continúa activamente o empedramento das valêtas, màgnífica obra com que se arremata o concêrto da estrada.

C.

Esgueira, 2

O movimento na Escola Primária Elementar desta localidade, durante o ano lectivo 1930 1931, é como segue:

Sexo masculino — Alunos matriculados na primeira classe, 36; segunda, 43; terceira, 18 e quarta, 28. Passaram da primeira para a segunda, 25; desta para a terceira, 34; desta para a quarta, 14 e fizeram exame de 2.º grau, 16.

Sexo feminino — Alunas matriculadas na primeira classe, 31; na segunda, 25; na terceira, 15 e na quarta, 16. Passaram da primeira para a segunda, 23; desta para a terceira, 22; desta para a quarta, 13 e fizeram exame de 2.º grau, 12.

Prestaram provas de exame de 2.º grau os alunos abaixo mencionados:

Alípio de Almeida Ribeiro, António Marques Carapina, António Marques Novo, António Marques Ribeiro, Ferdinand Francis Ferreira, Joaquim Gonçalves Amaro, Luís Ferreira Campanhã, Manuel Rodrigues da Maia, Manuel Tavares, Virgílio Marques, Mário Francisco de Carvalho, Arnaldo Augusto de Sena, Ricardo Pereira Campos, António Ferrão de Oliveira e Pedro da Conceição Libório — aprovados. Alvaro José Pedrosa Curado de Seiça Neves — distinto.

Maria Angélica da Conceição Carvalho Morais, Maria da Conceição de Pinho, Maria de Lourdes Maia Reis, Guilhermina Ferreira, Maria da Glória Gamelas Fernandes, Júlia de Bastos Martins, Joana Marques Abranches, Maria de Oliveira Conteiro, Conceição Laranja da Silva, Maria José de Albuquerque e Rosa dos Santos Morais — aprovadas. Bernardina Mesquita de Menezes — distinta.

— Faleceu ontem vitimado por um tétano o menino Elísio Maria de Oliveira Ribeiro, filho da sr.ª D. Berta Ferreira Ribeiro e de seu marido o sr. alferes José Maria Ribeiro, de infantaria 19.

Aos doridos, as nossas condolências.

P.

Pinhão de Pindelo, 5

Eu nunca pensei que o bojudo *Zé dos Alcunhas*, êsse indigno sotaina, se servisse das armas de que tem lançado mão para me atacar. Assim como nunca pensei que houvesse um môço de fréles que se prestasse ao triste papel que se tem visto e que é dos mais degradantes que se conhecem na baixa escala dos assaltantes da honra alheia. Mas há gente para tudo, gente mercenária capaz de tudo e de aí ninguém deixar de estar sujeito ás investidas dos tratantes quando se arvoram em defensores de causas perdidas.

Que dois desavergonhados se haviam de juntar!

Como, porém, estão suficientemente desmacarados, supômos não ser preciso mais para hastearmos o pendão glorioso do triunfo da nossa humilde canêta, despresando-os, por fim, depois de os abandonarmos á triste sorte da sua vida de misérias cheia de podridão e a trezandar a bafío.

Em paz e ás môscas.

A's môscas, não; ás varejas...

LACORDAIRE

Necrologia

Com 85 anos de idade deixou de existir no último sábado a esposa do sr. Manuel da Cruz Novo Júnior, que, devido aos seus achaques, há muito tempo não saía de casa.

O funeral da veneranda vélhinha, realisou-se no dia seguinte para o cemitério novo, organisando-se durante o percurso alguns turnos e conduzindo a chave do caixão o sr. Amílcar Amador.

A suas filhas sr.as D. Cecília Cruz da Fonseca e Silva e D. Luísa Duarte Silva, esposa do sr. dr. Jáime Duarte Silva; a seus netos D. Judit Vieira Amador, esposa do sr. Amílcar Amador e António Vieira, empregado comercial em S. Tomé e restante família enlutada, apresentâmos as nossas condolêucias.

* * *

De tenra idade, pois apenas contava 13 mêses, também se finou na penúltima sexta-feira o inocente Carlos Alberto, filhinho estremecido do nosso amigo Francisco das Neves Vieira, 2.º sargento de cavalaria 8, actualmente fazendo serviço em Coímbra.

Acompanhâmo-lo no seu desgôsto.

* * *

No dia 3 faleceu repentinamente nas termas de Melgaço onde se encontrava a fazer tratamento, o sr. Jerónimo Gonçalves da Costa, presidente da Câmara Municipal do concelho de Albergaria-a-Velha e ali muito considerado.

Era cunhado do nosso amigo major Gaspar Ferreira a quem enviâmos os pêsames dêste jornal.

* * *

Também se finou esta semana um tio do sr. Aurélio Pereira Campos, industrial de alfaiataria, que tinha o mesmo nome.

Contava 79 anos e era solteiro.

Despedida

Antero Alves da Cunha, 1.º sargento de infantaria, tendo sido transferido para Vila Real e não tendo tempo de se despedir dos seus amigos e pessôas das suas relações fá-lo por êste meio, oferecendo naquela cidade o seu limitado préstimo.

Aveiro, 2 de agôsto de 1931.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Citação-Edital

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito e cartório do escrivão do quarto ofício — Flamengo — que êste subscreve, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, citando Dona Maria da Assunção de Sampaio e Melo e marido, se fôr casada, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta, para no praso de vinte dias, decorridos os cinco primeiros, depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, e pela fórma legal, o pedido feito na petição inicial dos autos de habilitação activa, por apenso á acção ordinária cível em que é autor António Adriano Pires, viúvo, proprietário, da Estação do Carvalhal, freguesia de Felgar, concelho e comarca de Moncôrvo, e réus D. Maria da Assunção de Sampaio e Melo e marido de então Dr. Samuel Tavares Maia, de Ilhavo, e nos quais são habilitados D. Isolina Amélia Martinho Pires, viúva, proprietária, moradora na Quinta do Carvalhal, freguesia de Felgar, comarca de Moncorvo, Ana Júlia Pires, Maria Noémia Pires, Silvia Clementina Pires e Maria da Conceição Pires, menores impúberes e requeridos a citada, D. Silvia Tavares Maia e marido, residentes na rua Barata Salgueiro, número vinte e nove, primeiro, direito, da cidade de Lisboa, Manuel Celestino da Maia, solteiro, maior, agenciário, residente na rua Marques da Silva, número cincoenta e três, rés-do-chão, de Lisboa, e Samuel Gomes da Maia e esposa D. Adelaide Guerra Maia, residentes em Ilhavo, sob pena de revelía, tudo de harmonia com a petição inicial respectiva, advertindo-se de que a falta de oposição importa a confissão dos factos alegados pelos habilitandos.

Aveiro, 21 de julho de 1931.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Artur Valente.
O escrivão
João Luis Flamengo

Escrituração comercial

Pessoa habilitada encarrega-se da abertura, seguimento e fecho de escrita comercial, em Aveiro ou arredores, por preço módico. Informa-se nesta redacção.

Calçado

Não comprem sem consultar os preços porque vende a casa de *Jeremias Moreira*, á Rua Direita, n.º 27-A.

Sortido para senhora, homem e criança.

AOS PAIS

Senhora viúva, de bôa familia, recebe crianças no mês de setembro, na práia de Espinho para tomarem banhos ou ares do mar, ou campo. Resposta até ao dia 15 de agôsto.

Nesta redacção se diz.

CASA

com quintal e pôço com bôa água, vende-se barata, no lugar da Preza. Tratar com J. A. Pereira na *Competidora* da Rua Direita - Aveiro.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

2.ª publicação

No dia 9 de agosto proximo, por doze horas, no Tribunal da comarca de Aveiro, sito á Praça da República, se hão-de arrematar e entregar a quem mais oferecer, varias peças de fazenda e outros objectos que serão patentes no acto da praça, e que foram penhorados ao executado Jacinto Simões dos Louros, de Ilhavo, na execução que lhe move a firma comercial da praça do Porto, Mi-

Para a praça são citados quaisquer credores incertos.

Aveiro, 18 de julho de 1931

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Artur Valente.
O escrivão do 4.º oficio
João Luiz Flamengo.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Venda de terreno na Avenida Central

Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão Administrativa da minha presidência, em sessão ordinária de hoje, que no dia 20 de agosto próximo, perante a mesma Comissão e em sessão, pelas 15 horas, se procederá á arrematação em hasta pública e sobre planta, de duas parcelas de terreno da Avenida Central.

Lote n.º 33, sob a base de licitação de 24$50 por metro quadrado;

Lote n.º 34, sob a base de licitação de 20$00 por metro quadrado.

As condições de venda e plantas do terreno, estão patentes todos os dias e horas úteis na Secretaria da Câmara Municipal.

E para constar se passou êste e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos e do costume.

Aveiro e Secretaría da Câmara Municipal, 30 de Julho de 1931.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Lourenço Simões Peixinho

Lancha

Vende-se acabada agóra de construir, com madeira toda do Brasil, com toda a segurança, ferragens todas de metal, e proprias para pôr tolda, construída pelo ultimo modelo de 1930, e com o respetivo motor *Penta* que desenvolve um bom andamento, e tem a lotação para dez pessoas; com remos de tojo, americanos, e todas as mais pertenças.

Ainda no estaleiro, vende o construtor José Maria Lopes de Almeida, na Gafanha.

José de Carvalho

(ALFAIATE)

Mudou o seu *atelier* para a Rua de Santo António, n.º 25, 1.º, aonde continúa a receber o favor dos seus estimáveis freguêses.

O Democrata é o jornal de Aveiro que, pela sua expansão, mais anúncios publica

ANUNCIAR E' VENDER

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

Arrematação

No dia 9 de agôsto próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, desta cidade, se há de arrematar e entregar a quem mais oferecer sôbre a metade do seu valor, o prédio abaixo designado pertencente e penhorado ao executado Joaquim da Rocha Hipólito, casado, da Gafanha de Vagos, na execução fiscal administrativa que lhe move a Fazenda Nacional, a saber:

Uma casa com todas as suas pertenças e direitos, sita na Capela, limite da Gafanha, freguesia de Vagos, no valor de 84$54.

Para a praça são citados quaisquer credores incertos.

Aveiro, 30 de Julho de 1931.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Artur Valente
O escrivão,
João Luiz Flamengo

Parteira múnicipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo António, 22
AVEIRO
CHAMADAS A QUALQUER HORA

Marinha de sal

Vende-se a denominada *Tão linda.*

Para tratar com o seu proprietário.

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.
Contagem pelo linometro corpo 8.
Comunicados .... (linha) 1$00

A fechar

—

O patrão, austéro:
— Deseja então que lhe aumente o ordenado? Muito bem. Mas ao menos apresente uma, duas razões convincentes para o seu pedido.
O empregado num gesto tragico e de olhos um alvo:
— Dois gemeos, que nasceram ontem...